

Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A.

**Demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2015**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis regulatórias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias	10

**KPMG Auditores Independentes**

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone

55 (11) 3940-1500

Fax

55 (11) 3940-1501

Internet

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis regulatórias

Aos Conselheiros e Diretores da
Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A. que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da resolução normativa nº 605 de 11 de março de 2014.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis regulatórias

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com o MCSE e pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis regulatórias com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis regulatórias. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis regulatórias da Companhia para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis regulatórias tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da resolução normativa nº 605 de 11 de março de 2014.

Base de elaboração das demonstrações contábeis

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A. a cumprir os requisitos da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.

Outros assuntos

A Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A. preparou um conjunto de demonstrações contábeis separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (demonstrações contábeis societárias), sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 23 de fevereiro de 2016, sem modificações.

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis regulatórias para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação, não foram examinadas por nós, nem por auditores independentes.

São Paulo, 28 de abril de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC 1SP141128/O-2

Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A.

Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2015	31/12/2014 (não auditado)
ATIVO			
CIRCULANTE			
		13.397	1.212
Caixa e equivalentes de caixa	6.2	10.802	440
Concessionárias e permissionárias	4	585	420
Impostos a recuperar		505	57
Estoques		262	244
Outros ativos		1.243	51
NÃO CIRCULANTE			
		56.774	26.046
Títulos e valores mobiliários		773	883
Concessionárias e permissionárias	4	3	2
Imobilizado	5.1	55.995	25.161
Intangível	5.2	3	-
TOTAL DO ATIVO			
		70.171	27.258
PASSIVO			
CIRCULANTE			
		46.075	2.023
Empréstimos e financiamentos	6.1	25.853	1.555
Fornecedores		19.351	32
Salários, férias e encargos sociais		39	16
Tributos e contribuições sociais a recolher		321	70
Dividendos a pagar		371	177
Encargos setoriais		135	110
Outras obrigações		5	63
NÃO CIRCULANTE			
		14.087	15.591
Empréstimos e financiamentos	6.1	14.081	15.501
Provisões para litígios	7	6	90
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
		10.009	9.644
Capital social	8.1	9.399	9.399
Reserva de lucro	8.2	610	245
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
		70.171	27.258

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A.

Demonstração do Resultado

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u> (não auditado)
Operações em Continuidade			
Receita / Ingresso			
Disponibilização do Sistema de Transmissão e Distribuição	9	4.421	3.954
Tributos			
PIS-PASEP		(102)	(26)
Cofins		(470)	(119)
Encargos - Parcela "A"			
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(38)	(37)
Reserva Global de Reversão - RGR		(115)	(101)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE		(21)	(14)
Receita Líquida / Ingresso Líquido		3.675	3.657
Resultado Antes dos Custos Gerenciáveis		3.675	3.657
Custos Gerenciáveis - Parcela "B"			
Pessoal e Administradores	10	(328)	(283)
Material		(23)	(1)
Serviços de Terceiros		(559)	(540)
Arrendamento e Aluguéis		(14)	(43)
Seguros		(30)	(32)
Provisões		84	-
Tributos		(116)	(19)
Depreciação e Amortização		(872)	(873)
Outras Despesas Operacionais		(10)	(13)
Resultado da Atividade		1.807	1.853
Equivalência Patrimonial			
Resultado Financeiro			
Despesas Financeiras		(1.378)	(1.755)
Receitas Financeiras		244	365
Resultado Antes dos Impostos Sobre o Lucro		673	463
Despesa com Impostos sobre o Lucro	11	(64)	(222)
Resultado Líquido das Operações em Continuidade		609	241
Resultado Líquido do Exercício		609	241
Atribuível Aos:			
Acionistas Controladores		609	241
Acionistas Não Controladores		-	-
Lucro Por Ação			
Básico - Lucro do Exercício Atribuível a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias		0,064794	0,025641
Diluído - Lucro do Exercício Atribuível a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias		0,064794	0,025641
Lucro por Ação Originado das Operações em Continuidade			
Básico - Lucro de Operações Continuadas Atribuíveis a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias		0,064794	0,025641
Diluído - Lucro de Operações Continuadas Atribuíveis a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias		0,064794	0,025641

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u> (não auditado)
Resultado do Exercício	609	241
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Outros Resultados Abrangentes do Exercício, Líquidos de Impostos	-	-
Total de Resultados Abrangentes do Exercício, Líquidos de Impostos	<u>609</u>	<u>241</u>
Atribuível Aos:		
Acionistas Controladores	609	241
Acionistas Não Controladores	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Lucro	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2013 (não auditado)	9.399	130	-	9.529
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	-		241	241
Destinação Proposta à A.G.O.:				-
Reserva Legal	-	115	(115)	-
Dividendos	-	-	(126)	(126)
Reserva para Investimentos	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2014 (não auditado)	9.399	245	-	9.644
Incentivos Fiscais	-	283	(283)	-
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	-		609	609
Destinação Proposta à A.G.O.:				-
Reserva Legal	-	82	(82)	-
Especial p/ dividendos não distribuídos	-	(24)	24	-
Dividendos	-	-	(244)	(244)
Reserva para Investimentos	-	24	(24)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	9.399	610	-	10.009

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u> (não auditado)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	609	241
Despesas (Receitas) que não afetam Caixa e Equivalentes de Caixa		
Depreciação	872	873
Imposto de Renda e Contribuição Social	68	(55)
Juros e Variações Monetárias	1.221	1.342
	<u>2.770</u>	<u>2.401</u>
Redução (Aumento) de Ativos		
Concessionários	(4)	(50)
Tributos Compensáveis	(429)	1
Outros	(1.209)	(252)
	<u>(1.642)</u>	<u>(301)</u>
Aumento (Redução) de Passivos		
Encargos Setoriais	18	26
Fornecedores Demais	19.323	(3)
Salários e Encargos Sociais	20	(9)
Tributos e Contribuição Social	183	50
Outros	(307)	(64)
	<u>19.237</u>	<u>-</u>
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>20.365</u>	<u>2.100</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Imobilizado	(31.706)	(10)
Intangível	(3)	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos	201	13
Empréstimos / Mútuos Concedidos	24.310	104
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(7.198)</u>	<u>107</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos e Financiamentos Pagos	(2.754)	(2.138)
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	(51)	(42)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>(2.805)</u>	<u>(2.180)</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DECAIXA	10.362	27
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do exercício	440	413
No fim do exercício	<u>10.802</u>	<u>440</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1. Setor Elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (“MME”), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a Empresa de Transmissão de Várzea S.A. (a “Companhia” ou “ETVG”) está autorizada a cobrar a TUST - tarifas de uso do sistema de transmissão. As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das Receitas Anuais Permitidas - RAP das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente.

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

O pagamento do uso da transmissão aplica-se também à geração da Itaipu Binacional. Entretanto, devido às características legais dessa usina, os encargos correspondentes são assumidos pelas concessionárias de distribuição detentoras das respectivas quotas-partes da potência da usina.

2. Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da resolução normativa nº 605 de 11 de março de 2014.

Essas Demonstrações Contábeis são separadas das Demonstrações Contábeis Estatutárias Societárias da Companhia. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de

Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As diferenças estão demonstradas na nota explicativa nº 12, para melhor entendimento do leitor.

3. Sumário das Práticas Contábeis Regulatórias

Ativos financeiros: Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários são classificados em “valor justo por meio do resultado”, enquanto as Contas a receber do ativo financeiro são classificadas como “empréstimos e recebíveis”.

Os ativos financeiros foram avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável ao final do exercício. Uma perda por redução ao valor recuperável é registrada quando houver evidência objetiva de perda após seu reconhecimento inicial.

Imobilizado em serviço: Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

Imobilizado em curso: Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

A Companhia agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os encargos financeiros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possuía nenhum ativo qualificável elegível a capitalização dos encargos de dívidas.

Intangível: Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a empréstimos e financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possuía nenhum intangível qualificável elegível a capitalização dos encargos de dívidas.

Provisão para redução ao provável valor de realização de ativos: A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não identificou nenhum indicador, por meio de informações extraídas de fontes internas e externas, relacionado a perdas por redução ao provável valor de recuperação dos ativos.

Passivos financeiros: Os passivos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos não conversíveis, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Fornecedores, empréstimos e financiamentos são classificados como outros passivos financeiros.

Instrumentos financeiros – apresentação líquida: Ativos e passivos financeiros são apresentados líquido no balanço patrimonial somente se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

Provisões para contingências: As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa e ajusta suas estimativas e premissas anualmente.

Tributação

Impostos sobre a receita

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) – 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 7,60%.

Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Imposto de renda e contribuição social:

- Correntes

O Imposto de renda e a Contribuição social da Companhia é calculado pelo regime de lucro real

A Companhia possui incentivo fiscal aprovado pela SUDAM que consiste na redução de 75% do imposto de renda devido, calculado com base no lucro da exploração.

- Diferidos

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias e são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.

Reconhecimento da receita: A receita inclui somente os ingressos brutos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia.

Receita anual permitida (RAP): A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização, com base nos valores estabelecidos no Contrato de Concessão e Resoluções Homologatórias da ANEEL.

Receita de juros: A receita de juros decorrente de aplicações financeiras é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido.

Resultado por ação: A Companhia efetua os cálculos do resultado por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

4. Consumidores e Concessionárias e Permissionárias

Composição das Contas a Receber

DESCRIÇÃO - R\$ Mil	VALORES CORRENTES						Provisão p/ Devedores Duvidosos	TOTAL 2015	TOTAL 2014
	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA						
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias			
Encargos de Uso da Rede Elétrica	574	-	3	3	5	3	-	(não auditado)	
TOTAL	574	-	3	3	5	3	588	422	

Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

5. Imobilizado

5.1. A composição do imobilizado é como segue:

Ativo Imobilizado em Serviço - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2014	Adições (A)	Valor Bruto em 31/12/2015	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Depreciação Acum.	Valor Líquido em 31/12/2015	Valor Líquido em 31/12/2014
	(não auditado)					(não auditado)	
Transmissão	26.673	-	26.673	-	(2.540)	24.133	25.008
Terrenos	342	-	342	-	-	342	342
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	1.121	-	1.121	-	(119)	1.002	1.044
Máquinas e Equipamentos	25.210	-	25.210	-	(2.421)	22.789	23.622
Administração	5	-	5	-	(2)	3	4
Máquinas e Equipamentos	5	-	5	-	(2)	3	4
Subtotal	26.678	-	26.678	-	(2.542)	24.136	25.012
Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2014	Adições (A)	Valor Bruto em 31/12/2015	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Depreciação Acum.	Valor Líquido em 31/12/2015	Valor Líquido em 31/12/2014
Transmissão	146	32.398	32.544	32.398	-	32.544	146
Máquinas e Equipamentos	-	24.564	24.564	24.564	-	24.564	-
Outros	146	7.834	7.980	7.834	-	7.980	146
Administração	3	(688)	(685)	(688)	-	(685)	3
Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
Outros	3	(688)	(685)	(688)	-	(685)	3
Subtotal	149	31.710	31.859	31.710	-	31.859	149
Total do Ativo Imobilizado	26.827	31.710	58.537	31.710	(2.542)	55.995	25.161

Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

5.2. A composição do intangível é como segue:

Intangível - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2014	Adições (A)	Valor Bruto em 31/12/2015	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2015	Valor Líquido em 31/12/2014
	(não auditado)					(não auditado)	
Ativo Intangível em Serviço							
Administração	-	7	7	7	(4)	3	-
Outros	-	7	7	7	(4)	3	-
Total do Ativo Intangível	-	7	7	7	(4)	3	-

Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

5.3. As taxas médias anuais de depreciação da Companhia são conforme segue:

Ativo Imobilizado - R\$ Mil	Taxas anuais médias de depreciação (%)	2015		2014	
		Valor Bruto	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor líquido	Valor líquido
(não auditado)					
Em serviço					
Transmissão		26.673	(2.540)	24.133	25.008
Custo Histórico	3,27%	26.673	(2.540)	24.133	25.008
Administração		5	(2)	3	4
Custo Histórico	20,00%	5	(2)	3	4
		26.678	(2.542)	24.136	25.012
Em Curso - R\$ Mil					
Transmissão		32.544	-	32.544	146
Administração		(685)	-	(685)	3
		31.859	-	31.859	149
		58.537	(2.542)	55.995	25.161

Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

5.4. A composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizado, é como segue:

Adições do Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Material / Equipamentos	Serviços de Terceiros	Mão de Obra Própria	Juros Capitalizados	Outros Gastos	Total
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	-	-	-	-	1.575	1.575
Máquinas e Equipamentos	24.564	-	-	-	-	24.564
Móveis e Utensílios	5	-	-	-	-	5
A Ratear	38	3.379	620	1.810	(286)	5.561
Adiantamentos a Fornecedores	-	-	-	-	5	5
Total das Adições	24.607	3.379	620	1.810	1.294	31.710

Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

5.5. As principais taxas anuais de depreciação por macroatividade, de acordo com a Resolução ANEEL nº. 474 de 2012 são as seguintes:

Transmissão	Taxas anuais de depreciação (%)
Condutor do sistema	2,70
Equipamento geral	6,25
Estrutura do sistema	2,70
Religadores	4,00

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº. 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

6. Empréstimos e Financiamentos

6.1. Abertura do Endividamento - R\$ Mil

LIN	INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total	Adimplente?	Data Captação / Repactuação	Tipo de Garantia	Indexador ou Juros	Spread % a.a.	Data Próximo Pgtto Juros	Frequência Pgtto Juros	Data Próxima Amortização	Vencimento Final	Frequência de Amortiz.	Sistemática Amortização	Cronograma de Amortização de Principal e Juros de Longo Prazo							
																	2017	2018	2019	2020	2021	2021+	Total	
2	Financ. / Emprést. Moeda Nacional	1.932	23.921	14.081	39.934													1.421	1.421	1.421	1.421	1.421	6.976	14.081
2.1	Banco do Brasil FCO	122	1.421	14.081	15.624	Sim	dez-11	Receíveis	Não há	10,00%	01/01/16	Mensal	01/01/16	01/12/26	Mensal	SAC		1.421	1.421	1.421	1.421	1.421	6.976	14.081
2.2	Santander	1.810	22.500	-	24.310	Sim	jun-15	Aval/Fiança		115,00%	28/06/16	Anual	28/06/16	28/06/16	Anual	Bullet (final)		-	-	-	-	-	-	-
7.2	Outros 02	-	-	-	-																			
8	Total por Dívida	1.932	23.921	14.081	39.934													1.421	1.421	1.421	1.421	1.421	6.976	14.081
8.1	Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	-	-	-	-													-	-	-	-	-	-	-
8.2	Financ. / Emprést. Moeda Nacional	1.932	23.921	14.081	39.934													1.421	1.421	1.421	1.421	1.421	6.976	14.081

Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

6.2. Abertura dos Ativos Financeiros – R\$ Mil

LIN	INSTITUIÇÃO / LINHA DEVEDORA	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total
9	Ativos Financeiros	10.802	773	11.575
9.1	Caixa e Aplicações Financeiras	10.802	773	11.575
9.1.1	Saldo Final de Caixa - Conta 111	10.802	-	10.802
9.1.5	Banco do Brasil - FCO	-	773	773

6.3. Composição do Endividamento e Dívida Líquida - R\$ Mil

LIN	RESUMO	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Total 2015	Total 2014
11	(+) Dívida Bruta	1.932	23.921	14.081	39.934	17.056
11.2	Financ. / Emprést. Moeda Nacional	1.932	23.921	14.081	39.934	17.056
12	(-) Ativos Financeiros	-	(10.802)	(773)	(11.575)	(12.624)
12.1	Alta Liquidez	-	(10.802)	-	(10.802)	(11.859)
12.2	Demais Aplicações Financeiras	-	-	(773)	(773)	(765)
13	(+) Dívida Líquida I	1.932	13.119	13.308	28.359	4.432
15	(+) Dívida Líquida II	1.932	13.119	13.308	28.359	4.432

(não auditado)

Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

7. Provisões para Litígios

R\$ Mil	Trabalhistas	Total
Saldos em 31/12/2014	90	90
Constituição	6	6
Baixas	(90)	(90)
Saldos em 31/12/2015	6	6
Não Circulante	6	6

8. Patrimônio Líquido

8.1. Capital Social

O capital social integralizado até 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 9.339, representado por 9.398.795 ações ordinárias todas nominativas, sem valor nominal.

Acionistas	Número de ações em milhares			
	Ordinárias	%	Total	%
Alupar Investimentos S/A	9.398.794	100,00	9.398.794	100,00
Outros	1	0,00	1	0,00
	9.398.795	100,00	9.398.795	100,00

8.2. Reservas de lucros

	31/12/2015	31/12/2014 (não auditado)
Reservas de lucros		
Reserva legal	387	306
Reserva especial para incentivos fiscais	(283)	-
Outras	506	(61)
	610	245

Reserva legal: A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

Reserva de incentivo fiscal: A legislação do imposto de renda possibilita que empresas situadas na Região Norte do Brasil, e que atuam no setor de infraestrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimento em projeto de ampliação da sua capacidade instalada, conforme determina o Decreto nº 4.212/2002.

Em atendimento à Lei nº 11.638/07 e CPC nº 07, o valor correspondente ao incentivo SUDAM apurado na vigência da Lei foi contabilizado no resultado do exercício, e posteriormente será transferido para reserva de lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis conforme previsto no artigo 545 do Regulamento do Imposto de Renda.

Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Diante do exposto, a Companhia formalizou e obteve junto à SUDAM o deferimento da redução do imposto de renda e adicionais de acordo com o Laudo Constitutivo nº 028/2015, em 75% até 31/12/2024. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 a Companhia capitalizou incentivo fiscal no valor de R\$283 sendo o primeiro ano de utilização.

Outras: Refere-se ao montante do lucro apurado com base nas práticas contábeis internacionais introduzidas pela Lei nº 11.638/07, superior ao lucro apurado com base nas práticas contábeis anteriores à referida lei.

9. Receita Operacional Bruta

Receita Bruta	R\$ Mil	
	31/12/2015	31/12/2014 (não auditado)
Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado	4.421	3.954
Total	4.421	3.954

10. Pessoal e Administradores

Pessoal e Administradores	31/12/2015	31/12/2014 (não auditado)
Pessoal	246	216
Remuneração	145	139
Encargos	50	49
Assistência médica	15	9
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	11	3
Outros	25	16
Administradores	82	67
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	62	59
Benefícios dos administradores	20	8
Total	328	283

Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

11. Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda e contribuição

	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2014
		Imposto de renda (não auditado)	Contribuição social (não auditado)
Lucro Presumido			
Receita de transmissão	-	3.954	3.954
Alíquota de presunção de lucro	0%	8%	12%
Receita de transmissão ajustado	-	316	474
Receita financeira	-	365	365
	-	681	839
Alíquota	0%	15%	9%
Alíquota adicional IRPJ (exceder R\$240/ano)	0%	10%	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-	146	76
Lucro Real			
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	673	-	-
Alíquota fiscal combinada	34%	-	-
Imposto de renda e contribuição social calculados à alíquota nominal	229	-	-
Efeitos fiscais sobre:		-	-
(+) Adições/Exclusões	(57)	-	-
Incentivos fiscais - SUDAM	(283)	-	-
Desconto de bônus de adimplência	167	-	-
Outros	8	-	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	64	-	-

12. Demonstrações do Resultado do Exercício segregado por atividade

A Companhia é administrada como única operação, ou seja, que gera um único fluxo de caixa independente, uma vez que suas receitas operacionais decorrem substancialmente da atividade de transmissão de energia elétrica. Sendo assim, a Administração da Companhia não utiliza informações segregadas por atividade para analisar seu desempenho operacional e financeiro.

13. Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário

Para fins estatutários, a Companhia seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Companhia seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	<u>Notas</u>	31/12/2015			31/12/2014		
		<u>Regulatório</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Societário</u>	<u>Regulatório</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Societário</u>
(não auditado)							
Ativo							
<u>Ativo Circulante</u>							
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.2	10.802	-	10.802	440	-	440
Concessionárias e Permissionárias	4	585	-	585	420	-	420
Contas a Receber Ativo Financeiro		-	(4.732)	4.732	-	(4.085)	4.085
Tributos Compensáveis		505	-	505	57	-	57
Estoques		262	-	262	244	-	244
Outros Ativos Circulantes		1.243	-	1.243	51	-	51
<u>Ativo Não Circulante</u>							
Títulos e valores mobiliários		773	-	773	883	-	883
Concessionárias e Permissionárias	4	3	-	3	2	-	2
Contas a Receber Ativo Financeiro		-	(59.466)	59.466	-	(26.867)	26.867
Imobilizado	5.1	55.995	55.995	-	25.161	25.161	-
Intangível	5.2	3	3	-	-	-	-
Total do Ativo		70.171	(8.200)	78.371	27.258	(5.791)	33.049

Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Notas	31/12/2015			31/12/2014			
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário	
(não auditado)							
Operações em Continuidade							
Receita / Ingresso							
Disponibilização do Sistema de Transmissão e Distribuição	9	4.421	(33.247)	37.668	3.954	(1.251)	5.205
Tributos							
ICMS		-	-	-	-	-	-
PIS-PASEP		(102)	-	(102)	(26)	-	(26)
Cofins		(470)	-	(470)	(119)	-	(119)
ISS		-	-	-	-	-	-
Encargos - Parcela "A"							
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(15)	-	(15)	(15)	-	(15)
Programa de Eficiência Energética - PEE		-	-	-	-	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR		(115)	-	(115)	(101)	-	(101)
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT		(15)	-	(15)	(15)	-	(15)
Ministério de minas e energia - MME		(8)	-	(8)	(7)	-	(7)
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		-	-	-	-	-	-
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH		-	-	-	-	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE		(21)	-	(21)	(14)	-	(14)
Receita Líquida / Ingresso Líquido		3.675	(33.247)	36.922	3.657	(1.251)	4.908
Custos Gerenciáveis - Parcela "B"							
Pessoal e Administradores	10	(328)	-	(328)	(283)	-	(283)
Material		(23)	-	(23)	(1)	-	(1)
Serviços de Terceiros		(559)	-	(559)	(540)	-	(540)
Arrendamento e Aluguéis		(14)	-	(14)	(43)	-	(43)
Seguros		(30)	-	(30)	(32)	-	(32)
Provisões		84	-	84	-	-	-
Tributos		(116)	-	(116)	(19)	-	(19)
Depreciação e Amortização		(872)	(872)	-	(873)	(873)	-
Outras Despesas Operacionais		(10)	-	(10)	(13)	-	(13)
Custo de Implantação de Infraestrutura		-	31.709	(31.709)	-	10	(10)
Resultado da Atividade		1.807	(2.410)	4.217	1.853	(2.114)	3.967
Equivalência Patrimonial							
Resultado Financeiro							
Despesas Financeiras		(1.378)	-	(1.378)	(1.755)	-	(1.755)
Receitas Financeiras		244	-	244	365	-	365
Resultado Antes dos Impostos Sobre o Lucro	11	673	(2.410)	3.083	463	(2.114)	2.577
Despesa com Impostos sobre o Lucro		(64)	1.415	(1.479)	(222)	39	(261)
Operações Descontinuadas							
Lucro (Prejuízo) após o Imposto do Exercício		609	(995)	1.604	241	(2.075)	2.316
Resultado Líquido do Exercício							
Atribuível Aos:							
Acionistas Controladores		609	(995)	1.604	241	(2.075)	2.316
Acionistas Não Controladores		-	-	-	-	-	-
Lucro Por Ação							
Básico - Lucro do Exercício Atribuível a Acionistas Controladores		0,064796		0,170660	0,025642		0,246415
Detentores de Ações Ordinárias							
Diluído - Lucro do Exercício Atribuível a Acionistas Controladores		0,064796		0,170660	0,025642		0,246415
Detentores de Ações Ordinárias							
Lucro por Ação Originado das Operações em Continuidade							
Básico - Lucro de Operações Continuadas Atribuíveis a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias		0,064796		0,170660	0,025642		0,246415
Diluído - Lucro de Operações Continuadas Atribuíveis a Acionistas Controladores Detentores de Ações Ordinárias		0,064796		0,170660	0,025642		0,246415

A seguir são detalhadas a natureza e explicações dos ajustes apresentados entre a contabilidade societária e a regulatória.

13.1. Efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01)

De acordo com o ICPC 01 (IFRIC 12), a infraestrutura implantada no âmbito dos contratos de concessão não reconhecida como ativo fixo ou como uma locação financeira, uma vez que o concessionário não possui a propriedade, tampouco controla a utilização dessa infraestrutura, passando a ser reconhecida de acordo com o tipo de compromisso de remuneração a ser recebida pelo concessionário.

Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

No caso dos contratos de concessão de transmissão de energia, entende-se que o concessionário tem o direito incondicional de receber determinadas quantias monetárias independentemente do nível de utilização da infraestrutura abrangida pela concessão, implicando-se assim na utilização do modelo de ativo financeiro.

13.1.1. No modelo de ativo financeiro as receitas são segregadas da seguinte forma:

13.1.1.1. **Receita de implantação de infraestrutura:** A Companhia abrangida pelo escopo do ICPC 01 (IFRIC 12) registra a implantação de infraestrutura ou melhoria da infraestrutura da concessão de acordo com o CPC 17 (IAS 11) e CPC 30 (IAS 18). Durante a fase de implantação, a receita é reconhecida pelo valor justo e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço prestado. Na contabilização dessas receitas a Administração da Companhia avalia questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação dos serviços, mesmo nos casos em que haja a terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra, levando em consideração que os projetos devem cobrir os custos em questão, além de determinadas despesas do período. Consequentemente, a Companhia não identificou nenhuma margem de lucro líquido nessa fase.

13.1.1.2. **Receitas de remuneração dos ativos da concessão:** Corresponde à remuneração do investimento na implantação de infraestrutura e é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante o prazo de vigência do instrumento sobre o valor do investimento.

13.1.1.3. **Receitas de operação e manutenção:** Após a fase de implantação de infraestrutura inicia-se a fase de operação e manutenção, na qual essa receita é reconhecida pelo valor justo de maneira suficiente para cobrir e os respectivos custos.

13.1.2. **Imposto de renda e contribuição social diferidos (resultado)**

Os ajustes são decorrentes substancialmente do reconhecimento das receitas financeiras e de construção oriundos da adoção do ICPC 01 (IFRIC 12) e OCPC 05 – contratos de concessão, e foram mensurados pelas alíquotas aplicáveis nos períodos nos quais se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, considerando, inclusive, o final do período de fruição do benefício fiscal.

Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

13.2. Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo do patrimônio líquido conforme contabilidade societária	15.840	(não auditado) 14.481
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Ativo financeiro da concessão (ICPC 01)	(8.200)	(5.791)
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	2.369	954
Saldo do patrimônio líquido contabilidade regulatória	<u>10.009</u>	<u>9.644</u>

13.3. Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Lucro (prejuízo) líquido conforme contabilidade societária	1.604	(não auditado) 2.316
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Ativo financeiro da concessão (ICPC 01)	(2.410)	(2.114)
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	1.415	39
Lucro (prejuízo) líquido regulatório	<u>609</u>	<u>241</u>

Lucilene Silva
Contadora - CRC 289.421-O-1-S-MT

Marcelo Tosto de Oliveira Carvalho
Diretor Administrativo financeiro